



*Jorge Narciso de Matos ( \* )*

## *Não somos o que fomos ( \*\* )*

( \* ) Mestrando em Ciências pela Universidade de Guarulhos e membro da Diretoria do Instituto Brasileiro de Estudos Africanistas.

( \*\* ) Discurso pronunciado por ocasião da assinatura de convênio entre o Núcleo de Cultura Afro-Brasileira e as Faculdades Integradas Dom Aguirre (atual UNISO), em 11 de maio de 1993. No discurso, para se manter a fidelidade histórica, conserva-se o nome da instituição que precedeu a Universidade de Sorocaba.



***Não somos o que poderíamos ser;  
Não somos o que gostaríamos de ser;  
Mas, graças a Deus, não somos o que fomos!***

*( Martin Luther King)*

**H**oje é um daqueles dias em que o pensamento de Luther King se corporifica, estabelecendo um novo caminho a ser trilhado por aqueles poucos que, em 28 de setembro de 1979, implantavam o Instituto de Cultura Afro-Brasileira na Sociedade Cultural e Beneficente 28 de Setembro.

Era apenas um sonho, porém, sonhávamos juntos. Dificuldades e vacilações, criatividade e ousadias foram constantes companheiras neste caminhar.

Haurimos uma apreciável experiência para chegarmos à consciência de que ações isoladas, por mais competentes e consistentes, levam sempre a efeitos limitados. Há sempre a necessidade de se ampliar o âmbito de atuação para que os objetivos sejam melhor alcançados.

Desde os primeiros momentos, nossos objetivos se identificaram com os da benemérita Fundação Dom Aguirre e, com ela, ao longo destes anos, temos estabelecido uma profícua parceria. Assim, hoje, quando passamos a pertencer à estrutura das *Faculdades Integradas Dom Aguirre*, estamos bastante felizes por nos integrarmos na luta maior que objetiva oferecer condições para o desenvolvimento, a par do excelente ensino aqui ministrado, da pesquisa e também da irradiação cultural através da extensão.

Para aqui estamos vindo conscientes das nossas limitações, porém seguros de que, juntos, teremos condições para implementar um instrumento suplementar valioso para a realização setorial dos objetivos maiores desta instituição, numa fecunda interação com seus departamentos, cooperando para o desenvolvimento da pesquisa científica, com relevância e rigor, na formação humanística de seus alunos e, sobretudo, servindo como elo de ligação da *Universidade* com a comunidade negra de Sorocaba e, também, na manutenção de intercâmbio com instituições congêneres nacionais e do exterior.

Neste primeiro momento viemos compartilhar os esforços que aqui

são desenvolvidos com vistas à instituição da Universidade de Sorocaba - sonho de muitas gerações e que agora começa a ser uma alegre realidade.

Desejamos afirmar que nossa presença não pretende ser apenas figurativa. Estamos efetivamente nos integrando à estrutura das *Faculdades Integradas Dom Aguirre*, e pretendemos, nos limites de nossa capacidade, ser partícipe ativo, contribuindo para que a cultura afro-brasileira seja objeto de estudos e pesquisas, resgatando a tão cara esperança de que a pluriétnia que caracteriza nosso país, torne-se, não a oportunidade para o exercício de odiosos preconceitos e discriminações, mas privilegiada oportunidade de desenvolvimento integrado de todos os seus segmentos.

Trazemos para esta casa e a ela entregamos um apreciável acervo bibliográfico especializado, com o ânimo de, mantendo-o atualizado, servir de suporte às atividades que aqui desenvolveremos. Aqui estamos chegando, com armas e bagagens para, agora, ampliarmos nossas atividades, com possibilidade de torná-las mais efetivas e alcançarmos um universo maior de pessoas.

Nesse sentido, por ser este Núcleo de constituição multidisciplinar, procuraremos oferecer nossos limitados recursos a todos os organismos destas Faculdades e, ao mesmo tempo, aproveitaremos todas as oportunidades para compartilhar os conhecimentos aqui já produzidos, na certeza de que, integrados, poderemos formar uma consciência clara do passado, na esperança de que o futuro possa ser bem melhor.

Pretendemos, com o nosso trabalho voluntário, reverter a projeção que se faz para o negro, que no passado teve e ainda hoje tem seu desenvolvimento cultural e sua ascensão social obstados por uma sociedade preconceituosa que persiste em desconhecer sua contribuição à cultura e à economia nacional, deformando fatos históricos ou recorrendo a falsas teorias com o propósito de situá-lo numa posição de menor importância dentro da sociedade brasileira.

É com este propósito que até aqui trabalhamos. É neste mesmo sentido que continuaremos trabalhando.

Nosso Núcleo tem características especiais de organização. Ele funciona através de Câmaras de Estudos que, neste momento, têm os seguintes coordenadores:

**Estudos Jurídicos**

- Dr. Leonil João de Lima  
Advogado  
Procurador Autárquico Federal

**Estudos Políticos e Sociais**

- Professora Ana Maria de Souza Mendes  
Pedagoga  
Diretora de Escola Estadual

**Relações com os Povos da África**

- Dr. Bernardino Antonio Francisco  
Advogado  
Especialista em Direito Empresarial  
Pós-Graduado em Cultura Brasileira

**Estudos da Cultura Artística**

- Anivaldo Pinto  
Fotógrafo da Secretaria de Segurança Pública

**Estudos do Folclore e da Preservação Cultural**

- Professora Patrícia Aparecida Felício  
Pedagoga com especialização em Psicopedagogia

**Estudos da História e da Literatura**

- Eliegene Miranda Silva Mendes  
Aluna do Curso de História das FIDA

**Difusão Cultural**

- Jorge Narciso de Matos Jr.  
Aluno da Faculdade de Engenharia de Sorocaba

**Temos ainda como consultores:**

- Prof. Dr. Peter Albert Fry  
Antropólogo da UNICAMP  
Diretor da Fundação FORD
- Prof. Dr. Carlos Alberto Vogt  
Poeta  
Ex-Reitor da Unicamp
- Prof. Clóvis Steiger de Assis Moura  
Sociólogo

- Escritor  
Presidente do Instituto Brasileiro de Estudos Africanistas
- Profª Sonia Chébel Mercado Sparti  
Pedagoga  
Ex-Diretora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba
  - Dr. Geraldo Bonadio  
Jornalista  
Advogado  
Mestrando em Ciências
  - Sérgio Coelho de Oliveira  
Jornalista  
Pesquisador
  - Profª Ondina Seabra  
Pedagoga
  - Dr. José Carlos Moura  
Administrador  
Tecnólogo

É um grupo de pessoas estudiosas, aplicadas, idealistas, voluntárias, de diferentes formações acadêmicas e profissionais, mas que se unem no ânimo de buscar ampliar o horizonte de seus conhecimentos e de participação e que, certamente, encontrarão aqui, nesta casa, o espaço apropriado para o desenvolvimento de suas atividades.

Inicialmente, nossas atividades serão voltadas ao desenvolvimento de estudos em cada uma das Câmaras; assim, estaremos abertos e mesmo ansiosos pela colaboração de docentes e discentes integrando-se ao nosso trabalho; da mesma forma estaremos sempre prontos a nos integrar às atividades desenvolvidas nesta casa.

É oportuno que neste momento se enfatize que, embora criado em 17 de novembro de 1992, somente hoje, após momentos de planejamento de ação, ele se instala de maneira definitiva, já em condições de iniciar seus trabalhos efetivos junto às *Faculdades Integradas Dom Aguirre*.

Assim, agora é tempo de agradecermos à Sociedade Cultural e Beneficente 28 de Setembro pelo apoio e facilidades que ofereceu ao nosso

Instituto de Cultura Afro-Brasileira no período em que funcionou em sua sede. Agradecimento maior fazemos pelo despreendimento e compreensão, ao permitir que, na perspectiva de tornar nosso ICAB mais ativo e efetivo, fosse ele trazido para incorporar-se à nascente Universidade de Sorocaba, demonstrando uma acurada consciência de que está contribuindo para uma causa maior.

Entretanto, não será demais dizermos que o estabelecimento deste Núcleo fora de sua sede não nos afastará das lutas que ali se desenvolvem para manter vivo o ideal dos nossos fundadores, de Luiz Leopoldino Mascarenhas, seu idealizador.

Às *Faculdades Integradas Dom Aguirre*, projeto vitorioso de uma Universidade comunitária e participativa, oferecemos o melhor do nosso entusiasmo e dedicação, na certeza de que, como parte de sua organização, procuraremos colaborar para que os sonhos da comunidade sorocabana e desta imensa região tornem-se realidade, exercendo uma função positiva em seu desenvolvimento cultural.

**Não somos o que gostaríamos de ser.** O Brasil tardiamente, de maneira incompleta e incorreta procedeu à libertação dos escravos, ficando seqüelas que amargamente buscamos superar;

**Não somos o que poderíamos ser,** pois, em função destas mesmas seqüelas, os frutos do desenvolvimento têm sido desigualmente distribuídos;

**Mas, graças a Deus, não somos o que fomos,** pois, caminhos como estes se abrem à nossa frente, permitindo-nos sonhar com uma pátria justa e igualitária. É para isto que lutamos.